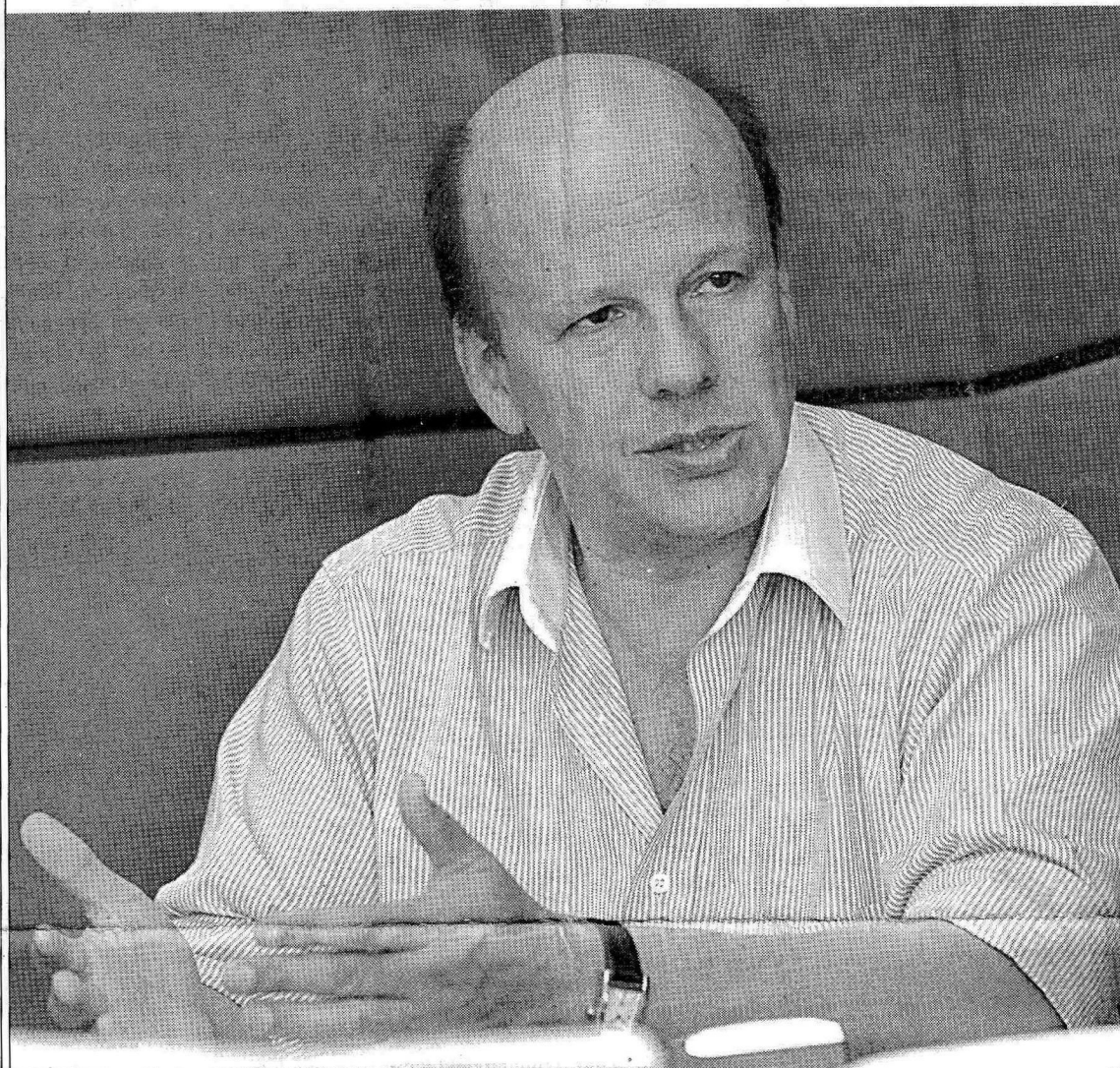


## ENTREVISTA

## JOSÉ LUIZ VALENTE

## "Educação em tempo integral é prioridade"

JOSEMAR GONÇALVES



Sílvia Barros

**A Educação promete ser uma das áreas de maior prosperidade em 2008. A pasta começa o ano com R\$ 3,5 bilhões para serem gastos em educação em tempo integral e construção e reforma de escolas. O secretário de Educação, José Luiz Valente, garante que não faltará educador em sala de aula e que a Estrutural ganhará quatro grandes escolas. Em 2008, sai a primeira. As outras dependem de empréstimos do GDF com o BID. A secretaria tem, também, a missão de acabar com as depredações. Anualmente, o GDF gasta R\$ 13 milhões com manutenção de escolas. Isso daria para construir duas grandes instituições de Ensino Médio. O atual secretário se mostra diferente de seus antecessores por visitar constantemente professores, pais e alunos, e diz que gosta mesmo de estar nas escolas.**

**"O orçamento foi descentralizado. Com isso, a nova gestão vai se preocupar com pagamento de contas de água, luz e telefone. Se economizar, sobra mais dinheiro para investir na própria escola"**

a consciência da comunidade quanto à importância de preservar a escola. A intenção é fazer com que os gestores fiscalizem e incentivem os alunos porque, quanto mais o diretor economizar com esse tipo de manutenção, mais dinheiro ele vai ter para investir.

**Levantamento realizado pela Secretaria de Educação, em 2007, apontou que, de cada cinco estudantes, pelo menos um foi reprovado este ano. Isso representa um custo de R\$ 600 milhões. O que será feito para reverter essa situação?**

Vamos reduzir o número de alunos e acabar com as distorções de faixa etária. Para resolver este problema, estamos criando um grande projeto de recuperação, que engloba várias ações.

**E as turmas de aceleração têm futuro no Governo Arruda?**

Haverá uma redistribuição. Não vai mais ter criança de 13 anos com de 18 na mesma sala. Firmamos parceria com o Instituto Ayrton Senna e a Fundação Roberto Marinho para acabar com isso e dar qualidade aos estudos destes alunos.

**Uma auditoria da secretaria mostrou um número absurdo de atestados entregues semanalmente pelos professores. É possível reduzir essa estatística?**

Essa estatística diminuirá, coibindo aquilo que não é correto. Temos números que mostram que em véspera de feriado as licenças sobem assustadoramente. Isso denota que há problemas, que serão atacados com informações. E, teremos o banco de professores substitutos que será acionado quando um efetivo se ausentar. E vamos querer saber o motivo. Aí a perícia médica entra em ação.

**Os professores estão ficando doentes com mais frequência devido aos constantes ataques psicológicos e físicos de alunos. Existe alguma medida para mudar essa realidade?**

Vamos diminuir o número de alunos por sala de aula. Tivemos, neste segundo semestre, uma sala no Riacho Fundo onde tínhamos 38 alunos em uma turma de alfabetização, sendo cinco com necessidades especiais. Como é que a professora não vai adoecer? Então, vamos focar na redução de alunos e na qualidade da turma.

**Os professores podem esperar por reajuste em 2008?**

Os aumentos estão definidos pela lei do plano de carreira. No ano que vem, haverá um reajuste médio de 17%, que pode chegar a 25%, dependendo da situação do professor. Para 2009 e 2010, há uma garantia de que o percentual mínimo será o do fundo constitucional e que nenhuma categoria terá um reajuste maior que os dos professores.

**Pela primeira vez, os diretores das escolas foram escolhidos de forma democrática. Dos 1,6 mil educadores que fizeram prova da UnB, 300 foram reprovados. Isso assustou o senhor? Os professores estão bem preparados?**

Não me assustou. Temos de louvar a participação dessas pessoas, porque correram riscos. Uma coisa que tem de ficar claro. O professor fez concurso para ser professor e não gestor de escola. Nós não fizemos o processo focado nos resultados. O fato do professor ter vontade de assumir uma escola e não ter conseguido habilitação naquele momento não significa que ele deve desistir. Isso é um aviso para que ele se prepare melhor e tente novamente.

**Muda alguma coisa no quadro? Haverá mais contratações, concursos?**

A ampliação do quadro de pessoal faz parte das medidas para combater problemas como os índices de repetência e a falta de professores em salas de aula. A rede pública vai ganhar o reforço de 229 professores efetivos e 5 mil docentes para o banco de reserva. A remuneração inicial dos professores para contrato imediato é de R\$ 906, mais gratificações; enquanto o salário para quem fizer parte do banco de reserva será de acordo com a hora aula que, em média, é de R\$ 11.

**Tem escola que exige que os pais comprem materiais como papel higiênico, sabonete e papel. Isso continuará acontecendo?**

Claro que não. Estamos enviando recursos suficientes para a compra de todo material de limpeza, escritório, escola e até para pequenas obras, além da água, luz e telefone. O gestor é responsável por todos os custos e pela compra de todos os materiais.

O governador José Roberto Arruda afirmou que a prioridade do governo em 2008 será a educação. Quanto será investido na área e quais as prioridades da pasta?

O orçamento prevê recursos de R\$ 3,5 bilhões. A prioridade é implantar a educação em tempo integral. A idéia é que possamos criar nas escolas um contraturno com alimentação e atividades socioeducativas. Para isso, haverá um envolvimento de todas as áreas do governo. Já articulamos com as secretarias de Ciência e Tecnologia, Esporte, Cultura e Saúde. Não fizemos nada no "canetaço". O processo contou com muitas discussões entre os envolvidos. Outro trabalho para 2008 foi a limitação de alunos por sala de aula. A superlotação vai acabar. Para isso, vamos precisar de mais espaço. Estamos trabalhando de forma intensiva para colocar o máximo de alunos com 4 e 5 anos na escola. Hoje, já com assento garantido estamos com 80%, mas ainda é pouco, queremos mais.

**Então, o maior problema neste momento é a falta de espaço?**

O que mais nos preocupa é que nas áreas mais carentes, onde o Estado mais precisa atuar, é onde temos menos espaço. O senador Cristovam Buarque tem uma frase que eu concordo plenamente: "Qualquer escola é melhor que escola nenhuma". Estudos apontam que se a criança começa a estudar cedo, o rendimento dela, com o passar do tempo, melhora muito.

**Dá para fazer um balanço das melhorias feitas em 2007 no ensino público do DF?**

O ano de 2007 foi bastante produtivo do ponto de vista das relações entre a secretaria, a comunidade, os professores e os poderes. Freamos a contratação de professores temporários que não fosse justificada pela saída de um professor efetivo. No início do ano, o governador autorizou a contratação de mais de mil educadores. A partir daí, estabelecemos um mecanismo de relação com os sindicatos para criar uma abertura de diálogo que fosse promissora para todos. Identificamos um quadro de professores qualificados, alunos, em tese, iguais aos demais estudantes das redes estaduais. Só faltava gestão.

**A Gestão Compartilhada inaugurou uma nova era na educação no DF. Como vai funcionar?**

O orçamento foi descentralizado. Com isso, a nova gestão vai se preocupar com pagamento de contas de água, luz e telefone. Se economizar, sobra mais dinheiro para investir na própria escola. O conselho escolar passa a ser deliberativo. Os gastos precisarão ser referendados pelo órgão e todas as informações sobre recursos utilizados terão de ser publicadas na página da secretaria na Internet e no mural da escola. Com isso, a secretaria se exime dessas responsabilidades.

**Uma das principais dificuldades da pasta é com a falta de professores e atestados médicos. Como isso será sanado?**

Hoje, o professor substituto leva 15 dias para ir para escola a partir do momento em que o efetivo sai de licença. Em 2008, o substituto poderá ser chamado no mesmo dia pelo próprio diretor da escola ou da Regional de Ensino. Isso é autonomia. Acabou aquela história que faltou professor e por isso vai ter que dispensar turma.

**Quantas e quais escolas serão reformadas em 2008?**

A construção da escola da Estrutural deve sair em fevereiro de 2008. O projeto que o governador apresentou ao BID prevê ainda a construção de mais três grandes escolas na Estrutural. Vamos acabar com todas as escolas de lata e de madeira. Mas, talvez, tenhamos que ficar com algumas para dar conta da limitação de alunos por sala. Fora isso, vamos en-

tregar mais duas escolas, em Planaltina e Aguas Claras.

**Projetos, como Esporte à Meia-Noite e Inscrição no PAS, serão mantidos?**

Serão mantidos e reforçados. Outros serão retomados, como o Visitador Escolar. Hoje, os alunos das escolas públicas sabem que têm direito a fazer o processo de seleção da UnB gratuitamente. Aquele que deixava de fazer por falta de dinheiro, agora não vai ter mais problema.

**O que a secretaria fará para inibir a violência nas escolas?**

Vamos identificar os invasores por meio da melhoria da vigilância, da terceirização e da vigilância eletrônica. A Escola Consciente também vem reforçar